

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 40, outubro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 40 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 40 de 2024 (31/12/2023 a 05/10/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 40, foram notificados 317.578 casos suspeitos de dengue, dos quais 281.436 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=275.511). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.534 casos), MG (111 casos), SP (70 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 893,1 % no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 27.742 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

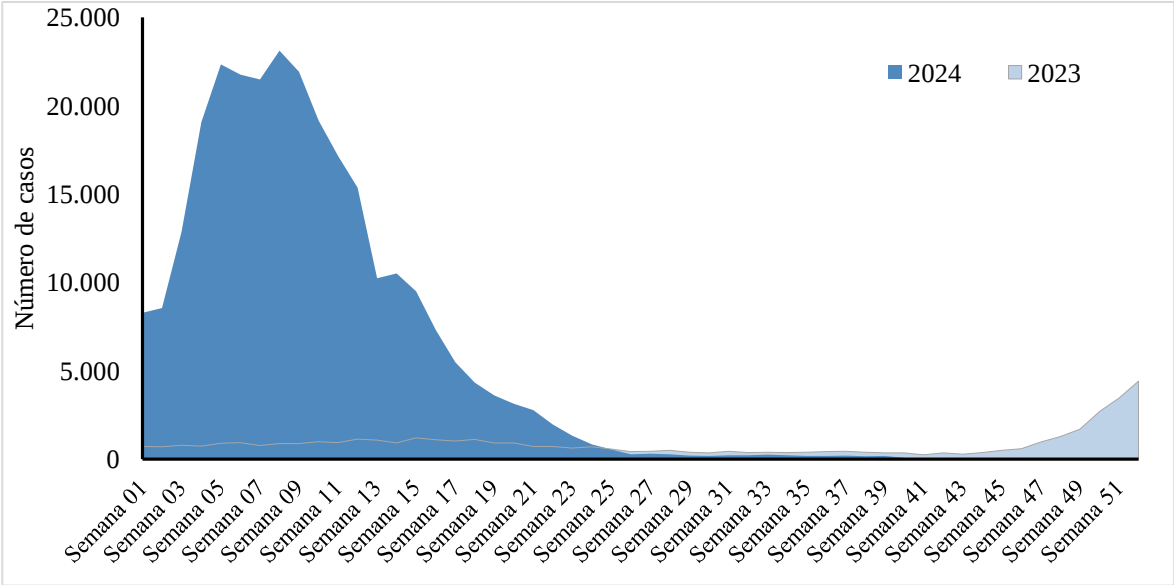
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 40.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	37.553	310.303	726,3	2.155	7.275	237,6	317.578
Prováveis	27.742	275.511	893,1	1.494	5.925	296,6	281.436

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 40 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 40.



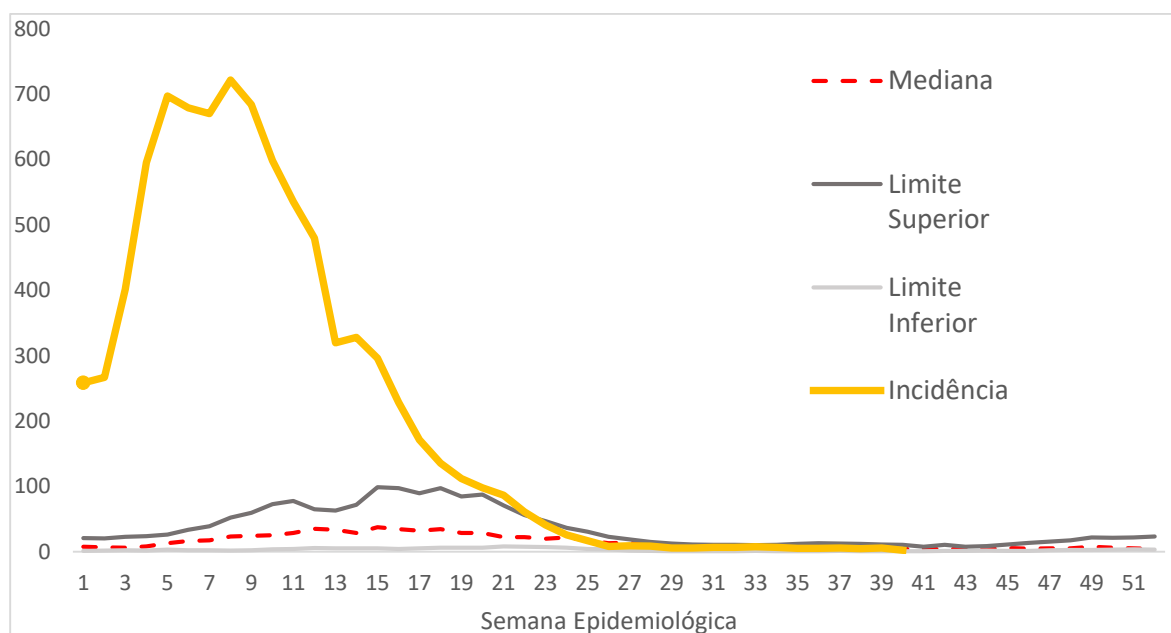
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 40.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.851,2 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.509,0 e 9.263,1 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 40.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124460	45,2	8077,0
Feminino	150242	54,5	9033,6
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2218	0,8	5232,6
1 a 4 anos	7383	2,7	4537,8
5 a 9 anos	14637	5,3	7438,1
10 a 14 anos	16754	6,1	8689,6
15 a 19 anos	21434	7,8	9509,0
20 a 29 anos	51016	18,5	9851,2
30 a 39 anos	43573	15,8	8210,8
40 a 49 anos	45541	16,5	8617,7
50 a 59 anos	35268	12,8	9263,1
60 a 69 anos	21715	7,9	8835,1
70 a 79 anos	11280	4,1	8887,1
80 anos e mais	4668	1,7	8720,2
Não classificados	24	0,0	0,7
Total	275511	100,0	8598,8

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 07/10/2024, 47.909 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 40.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26025

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 07/10/2024 às 11:21 hrs, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (56.624), seguida da região Oeste (51.724 casos), da região Sul (28.839 casos), da região Leste (19.721 casos), da região Centro-Sul (19.078 casos), da Região Norte (18.868 casos), da Região Central (13.000 casos) até a SE 40.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.756), seguida da RA Samambaia (21.652 casos prováveis), RA Santa Maria (16.728 casos prováveis), Taguatinga (14.467 casos prováveis) e Gama (12.111) casos prováveis) até a SE 40. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,46% (n=97.714) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 40.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1315	13000	888,6
.Cruzeiro	107	1431	1237,4
.Lago Norte	101	1905	1786,1
.Lago Sul	103	986	857,3
.Plano Piloto	869	6875	691,1
.Sudoeste/Octogonal	85	655	670,6
.Varjão	50	1148	2196,0
02 CENTRO SUL	1013	19078	1783,3
.Candangolândia	56	992	1671,4
.Guará	464	6748	1354,3
.Núcleo Bandeirante	90	812	802,2
.Park Way	19	280	1373,7
.Riacho Fundo	121	2877	2277,7
.Riacho Fundo II	111	2883	2497,3
.SCIA (Estrutural)	150	4426	2850,7
.Sia	2	60	2900,0
03 LESTE	1765	19721	1017,3
.Itapoã	342	4844	1316,4
.Jardim Botânico	150	1274	749,3
.Paranoá	741	4555	514,7
.Sao Sebastião	532	9048	1600,8
04 NORTE	2060	18868	815,9
.Arapoanga	327	3270	900,0
.Fercal	14	591	4121,4
.Planaltina	1123	6900	514,4
.Sobradinho	342	4979	1355,8
.Sobradinho II	254	3128	1131,5
05 OESTE	5361	51724	864,8
.Brazlândia	1968	9058	360,3
.Ceilândia	2548	32756	1185,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	845	9910	1072,8
06 SUDOESTE	4653	56624	1116,9
.Água Quente	10	229	2190,0
.Águas Claras	218	2249	931,7
.Arniqueira	143	2159	1409,8
.Recanto das Emas	1120	10243	814,6
.Samambaia	1719	21652	1159,6
.Taguatinga	1060	14467	1264,8
.Vicente Pires	383	5625	1368,7
07 SUL	1362	28839	2017,4
.Gama	623	12111	1844,0
.Santa Maria	739	16728	2163,6
08 Em Branco	10160	67208	561,5
09 Ignorado DF	53	449	747,2
Total	27.742	275.511	893

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 40, com 10.340,23 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 13.661,32 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.617,10 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.463,36 casos por 100 mil habitantes e Estrutural com 11.250,06 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 40.

Região de Saúde	Incidência Mensal										Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
CENTRAL	732,49	789,92	660,53	520,96	314,75	74,15	23,26	17,20	15,27	1,45	3.149,97
Cruzeiro	1652,05	1570,27	788,41	372,94	225,73	29,44	9,81	16,36	16,36	0,00	4.681,37
Lago Norte	653,09	944,78	1293,27	1342,32	451,74	90,35	67,12	59,37	12,91	2,58	4.917,52
Lago Sul	757,92	512,90	669,72	607,64	525,97	81,67	19,60	16,33	29,40	0,00	3.221,17
Plano Piloto	690,11	732,41	587,63	435,54	243,19	58,56	20,74	11,39	14,64	1,63	2.795,83
Sudoeste/Octogonal	251,42	265,29	239,28	223,68	93,63	24,28	10,40	13,87	12,14	1,73	1.135,73
Varjão	2073,61	3289,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	0,00	12.463,36
CENTRO-SUL	1134,95	1840,95	1359,05	469,60	227,04	41,18	10,43	9,36	8,56	0,80	5.101,93
Candangolândia	1663,57	2665,43	1267,78	284,48	185,53	30,92	12,37	18,55	6,18	0,00	6.134,82
Guará	1026,40	1491,38	1288,85	485,64	268,65	55,11	13,09	8,96	9,64	0,69	4.648,41
NúcleoBandeirante	407,02	1168,14	960,56	431,44	260,49	24,42	20,35	28,49	4,07	0,00	3.304,98
ParkWay	145,36	315,64	249,19	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	0,00	1.162,89
RiachoFundo	1421,80	2137,05	1543,55	726,12	352,19	45,65	13,04	6,52	8,70	0,00	6.254,62
RiachoFundoII	640,09	1385,54	1140,57	455,70	135,66	23,71	2,63	2,63	7,90	2,63	3.797,07
SCIA(Estrutural)	3032,38	4770,98	2839,20	376,19	170,30	40,67	10,17	5,08	5,08	0,00	11.250,06
Sia	633,15	484,17	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	0,00	2.234,64
LESTE	1019,88	1564,71	1516,51	879,75	389,85	79,31	31,95	17,66	26,34	1,12	5527,08
Itapoã	837,13	1679,77	1504,41	737,86	416,91	84,93	34,19	12,13	34,19	1,10	5.342,63
Jardim Botânico	531,55	383,81	353,29	448,04	263,36	27,30	17,66	11,24	8,03	1,61	2.045,90
Paranoá	734,04	1144,90	1708,84	1342,48	757,60	141,31	65,42	27,48	36,64	1,31	5.960,01
Sao Sebastião	1559,91	2311,62	1978,14	914,13	211,86	63,56	17,26	18,83	23,54	0,78	7.099,64
NORTE	660,60	1180,94	1355,16	818,20	298,57	55,50	21,78	17,56	10,07	0,00	4.418,39
Arapoanga	858,75	2101,10	2210,15	866,53	251,20	27,26	17,53	23,37	11,68	0,00	6.367,57
Fercal	872,12	1576,13	1880,84	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	0,00	6.209,94
Planaltina	560,59	1040,40	1396,58	843,95	298,04	42,23	19,58	16,52	4,90	0,00	4.222,79
Sobradinho	1258,27	1679,90	1819,12	1222,47	441,52	96,79	35,80	26,52	21,21	0,00	6.601,61
Sobradinho II	539,96	1058,67	1023,67	763,69	371,22	89,99	28,75	17,50	16,25	0,00	3.909,71
OESTE	2978,05	3826,05	2042,94	713,86	228,74	80,60	23,99	14,01	16,89	0,58	9.925,70
Brazlândia	4130,97	4966,52	2960,61	1158,30	253,38	96,53	45,25	16,59	30,16	3,02	13.661,32
Ceilândia	2793,23	3544,16	1831,01	663,09	232,91	78,85	20,77	15,15	12,35	0,28	9.191,80
Sol Nascente / Por do Sol	2870,58	4078,34	2192,04	598,29	197,06	76,18	21,33	8,13	24,38	0,00	10.066,33

SUDOESTE	1585,17	2120,75	1475,85	716,64	353,27	104,10	23,95	24,07	23,27	0,79	6.427,87
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	0,00	1.770,94
Águas Claras	503,21	482,34	287,55	263,59	142,23	28,60	10,05	10,82	9,28	0,77	1.738,44
Arniqueira	774,59	996,50	1078,15	540,12	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	0,00	4.519,86
Recanto das Emas	1634,40	2599,80	2319,99	933,73	156,12	38,47	11,31	10,56	21,12	0,00	7.725,49
Samambaia	1781,82	2914,66	1993,30	861,60	415,29	176,61	47,89	50,57	50,95	2,30	8.294,99
Taguatinga	2073,81	2211,79	1165,85	660,71	436,15	104,64	17,13	17,59	10,65	0,00	6.698,34
Vicente Pires	1974,01	2066,31	1517,43	951,31	308,90	56,61	22,15	16,00	9,85	0,00	6.922,57
SUL	1681,96	3541,40	3024,37	1434,92	414,48	111,15	44,82	58,80	27,25	1,08	10.340,23
Gama	1339,54	2666,78	2364,70	1265,04	425,78	113,45	29,39	48,52	23,24	0,68	8.277,12
Santa Maria	2059,86	4506,64	3752,39	1622,39	402,02	108,61	61,85	70,15	31,68	1,51	12.617,10
Em Branco	384,76	711,81	584,13	281,30	97,06	20,19	6,27	7,86	3,78	0,41	2.097,58
DF	1883,60	2877,00	2181,76	1049,95	419,44	102,31	31,43	29,52	22,57	1,22	8598,78

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 37 a 40 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 37 a 40 de 2024.



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 07/10/2024. Baixa incidência (<100 casos/100 mil hab.); Média incidência (100-299,9 casos/100 mil hab.); Alta incidência (>300 casos/100 mil hab.)

0 10 20 km

Incidência por 100 mil habitantes

- Baixa incidência
- Média incidência
- Alta incidência

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 37 a 40 (08/09/2024 a 05/10/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Samambaia	39,84	Baixa
Paranoá	31,40	Baixa
Brazlândia	28,66	Baixa
Itapoã	27,57	Baixa
Lago Sul	26,14	Baixa
São Sebastião	21,97	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	21,33	Baixa
Santa Maria	21,12	Baixa
Recanto das Emas	18,86	Baixa
Cruzeiro	16,36	Baixa
Sobradinho	15,91	Baixa
Gama	15,72	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,87	Baixa
Lago Norte	12,91	Baixa
Park Way	12,46	Baixa
Plano Piloto	11,79	Baixa
Sobradinho II	11,25	Baixa
Varjão	10,86	Baixa
Águas Claras	10,05	Baixa
Arapoanga	9,74	Baixa
Ceilândia	9,54	Baixa
Riacho Fundo I	8,70	Baixa
Jardim Botânico	8,03	Baixa
Taguatinga	7,87	Baixa
Guará	6,89	Baixa
Riacho Fundo II	6,59	Baixa
Candangolândia	6,18	Baixa
Vicente Pires	6,15	Baixa
Núcleo Bandeirante	4,07	Baixa
Planaltina	3,67	Baixa
Estrutural	2,54	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Fercal	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 40 de 2024, foram confirmados 11.736 casos de dengue com sinais de alarme (4,27% do total de casos prováveis) um aumento de 4.061,7% em relação ao mesmo período de 2023 e 506 casos graves em residentes no DF, um aumento de 5522,22% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 07/10/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Não há óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 40.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	48	0	0	796	38	45
CENTRO-SUL	28	1	0	925	54	48
LESTE	13	1	0	894	51	42
NORTE	39	1	0	1112	45	41
OESTE	43	1	1	3234	91	87
SUDOESTE	43	3	1	2459	152	130
SUL	9	1	1	714	58	47
Em Branco	58	1	0	1581	17	0
DF	282	9	2	11736	506	440

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 40.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	208	47,3
Feminino	232	52,7
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	100	22,7
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	27	6,1
Guará	19	4,3
Itapoã	10	2,3
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	25	5,7
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	55	12,5
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7

Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 40.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	32
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	2
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0

SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024, banco extraído às 11:21 hs, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 40, foram notificados 1.288 casos suspeitos de febre de Chikungunya no DF, dos quais 408 são prováveis, sendo que 92,16% (n=376) residem no DF. Destes, 305 casos foram confirmados laboratorialmente e os demais estão em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 40 de 2023 e 2024.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 40.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	909	1.237	165	51	1.288
Prováveis	597	376	143	32	408

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024 às 10:22, até a SE 40, sujeitos a alterações.

Em relação as regiões de saúde, a região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (109 casos), seguida da região Sudoeste (84 casos) e da região Norte (47 casos).

Nas regiões administrativas, o Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (69 casos prováveis), seguida de Sobradinho (23 casos prováveis), Águas Claras (22 casos prováveis), e Taguatinga (21 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 40.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	113	109	-3,5
.Cruzeiro	10	5	-50,0
.Lago Norte	18	11	-38,9
.Lago Sul	17	12	-29,4
.Plano Piloto	52	69	32,7
.Sudoeste/Octogonal	13	12	-7,7
.Varjão	3	0	-100,0
02 CENTRO SUL	35	25	-28,6
.Candangolândia	2	1	-50,0
.Guará	24	14	-41,7
.Núcleo Bandeirante	2	1	-50,0
.Park Way	0	5	-
.Riacho Fundo	5	3	-40,0
.Riacho Fundo II	2	1	-50,0
.SCIA (Estrutural)	0	0	-
.Sia	0	0	-
03 LESTE	81	25	-69,1
.Itapoã	11	4	-63,6
.Jardim Botânico	1	12	1100,0
.Paranoá	4	5	25,0
.Sao Sebastião	65	4	-93,8
04 NORTE	22	47	113,6
.Arapoanga	3	0	-100,0
.Fercal	0	0	-
.Planaltina	5	9	80,0
.Sobradinho	11	23	109,1
.Sobradinho II	3	15	400,0
05 OESTE	96	16	-83,3
.Brazlândia	45	0	-100,0
.Ceilândia	47	15	-68,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	4	1	-75,0
06 SUDOESTE	166	84	-49,4
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	33	22	-33,3
.Arniqueira	0	3	-
.Recanto das Emas	16	10	-37,5
.Samambaia	26	15	-42,3
.Taguatinga	72	21	-70,8
.Vicente Pires	15	13	-13,3
07 SUL	38	18	-52,6
.Gama	19	10	-47,4
.Santa Maria	19	8	-57,9
08 Em Branco	35	52	48,6
09 Ignorado DF	11	0	-100,0
Total	597	376	-37,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024 às 10:22, até a SE 40, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 40 foram notificados 129 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 10 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 8 casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 40.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	52	125	8	4	129
Prováveis	0	8	1	2	10

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024 às 09:59, até a SE 40, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 40, foram notificados 9 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 7 casos em residentes. Dentre os residentes do DF, 6 casos foram descartados e 1 caso está em investigação.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados 7 casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 13 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 40.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	7	7	2	2	9
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	7	6	2	1	7

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 07/10/2024 às 08:44, até a SE 40, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica de vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br